

BR DISTRIBUIDORA

Performance 1T20



Teleconferência 1T20

A **BR Distribuidora** realizará teleconferência com tradução simultânea no dia 11 de junho de 2020 para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2020. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

Horário 12:00 (hora de Brasília) / 11:00 (Nova York)

Telefones para conexão:

Brasil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971

Nova York: +1 (929) 378 3440

Londres: +44 (20) 3972 0813

Link para acesso Webcast: [clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail sac@voitel.com.br ou pelo telefone +55 (11) 4003-1858.



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.br.com.br

Mensagem da Administração



Iniciamos o primeiro trimestre de 2020 com a implementação da nova estrutura organizacional da Companhia, mais alinhada à nossa visão de longo prazo e mais aderente aos requisitos das 10 iniciativas de nossa agenda de criação de valor. Estamos confiantes de que a atual estrutura proporcionará maior agilidade, flexibilidade e foco. Cabe destacar adicionalmente que este foi o primeiro trimestre a refletir os efeitos iniciais de nossas iniciativas de aumento de eficiência, tanto ligadas ao Plano de Transformação Organizacional, quanto as relacionadas à eficiência logística e à gestão dos demais grupos de despesas.

Contexto do 1T20 e medidas para continuidade das operações

Apesar de todos os importantes avanços em nossa agenda de valor, o primeiro trimestre impôs também grandes desafios à condução dos negócios e operações, em função do contexto trazido pela pandemia da COVID-19. Após os dois primeiros meses do ano terem oferecido sinais de recuperação econômica, a decretação pela Organização Mundial de Saúde, em março de 2020, do estado de pandemia e os desdobramentos de sua rápida expansão produziram um impacto imediato na demanda de combustíveis, além de exigirem da Companhia a adaptação a novas formas de trabalho, novos protocolos e cuidados operacionais, novas formas de interação com clientes, novos processos administrativos, tudo isto em um curto espaço de tempo.

Neste contexto desafiador, norteamos todas as nossas ações pelos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, reconhecendo o caráter essencial de nossas atividades para a sociedade e que somos uma parte central em um ecossistema que integra produtores, transportadores, prestadores de serviços, revendedores e consumidores. Constituímos imediatamente uma sala de crise e adotamos medidas mitigadoras buscando a estabilidade de nossas operações, a normalidade no atendimento aos clientes e a preservação da saúde e bem-estar de colaboradores diretos e indiretos.

No momento, cerca de 68% de nossos colaboradores atuam em rotina de trabalho remoto (home office). Para garantirmos uma operação segura em nossas bases, adotamos cuidados adicionais, como uso de máscaras, medição de temperatura, medidas de distanciamento, controles de acesso, entre outras ações. Reforçamos as medidas de higiene e limpeza das nossas instalações e também junto a transportadores e fornecedores. Passamos a monitorar e oferecer todo suporte às pessoas com quadro indicativo da doença; restringimos fortemente viagens nacionais e cancelamos todas as viagens internacionais; disponibilizamos máscaras e álcool em gel para utilização pelos profissionais envolvidos com o atendimento aos consumidores; disponibilizamos serviços de atendimento médico

e psicológico remoto e extensível a nossos clientes; enfim, nos adaptamos rapidamente a uma nova realidade de negócios e operações e continuamos atentos a novas necessidades que se apresentem adiante como decorrência deste momento ímpar para a humanidade.

Dentro dos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, buscamos contribuir com diversos segmentos da sociedade nas ações de combate à COVID19 e suas consequências. Em uma parceria com a Única e a ABTLP (Associação Brasileira das Transportadoras de Líquidos Perigosos), as associadas do Sindicom, entre elas a BR, doaram todo o diesel utilizado para o transporte de mais de 600 mil litros de álcool 70% das usinas para as unidades de saúde. Também, diante da escassez de álcool em gel no mercado, estamos doando cerca de 60 mil litros de etanol para universidades brasileiras. O produto está sendo convertido em álcool 70% e utilizado na higienização de macas, corrimãos, elevadores, entre outros ambientes hospitalares.

A BR abastece também a frota de veículos de duas instituições que estão na linha de frente do combate à pandemia do COVID-19: a Fiocruz - centro de referência sobre a doença na América Latina - e a Cruz Vermelha Brasileira. Ambas receberam cartões pré-pagos para que possam abastecer seus veículos em nossa rede de postos gratuitamente.

Nos Postos da Rede Siga Bem, estamos distribuindo 60 mil quentinhas e mais de 77 mil frascos de álcool em gel para auxiliar os caminhoneiros e caminhoneiras em suas jornadas. E os cadastrados no Cartão do Caminhoneiro podem realizar uma consulta com um especialista em saúde por meio do celular ou do computador, em qualquer parada durante seu percurso. Nela, o caminhoneiro pode tirar suas dúvidas sobre sintomas da COVID-19 ou qualquer outra questão de saúde, evitando contato com outros pacientes e minimizando riscos de contaminação.

E, no entorno da Sede da Companhia, o Edifício Lubrax, beneficiamos 1.600 famílias (mais de oito mil pessoas), com kits de higiene pessoal e cinco mil cestas básicas por três meses (abril a junho). A distribuição das cestas básicas se dá por meio de crédito em cartões de vale-alimentação Sodexo, com crédito de R\$ 120 por mês para cada família cadastrada. Orientamos as famílias a tomarem as precauções contra a Covid-19 na saída para a realização das compras. Ainda, beneficiamos 15 instituições de apoio social, entre unidades de saúde, escolas públicas, serviços assistenciais e organizações sociais e comunitárias dos bairros da Cidade Nova e do Estácio, além de prestarmos apoio a projetos que prestam suporte a pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social.

Estamos ainda realizando a distribuição de 3 milhões de litros de combustível doados pela Petrobras para unidades e órgãos de saúde de estados e municípios, além de estarmos doando, diretamente para a FAB, combustível para voos que irão distribuir insumos hospitalares e equipamentos de combate à pandemia por todo o Brasil.

No site ri.br.com.br, estamos atualizando constantemente as ações realizadas neste momento da pandemia da COVID19.

Em meados de maio/2020, iniciamos a implementação de importante parceria com o App de pagamentos AME, que possibilita aos consumidores o pagamento nos postos de forma rápida, segura e sem contato físico, além de proporcionar cash-back de 20% nos primeiros 30 dias de operação e de 10% nos 11 meses subsequentes. A AME também oferece, aos revendedores BR, custos muito competitivos, na comparação com outros meios de pagamento. E os participantes do Programa de Fidelidade Premmia pontuam automaticamente ao usarem o AME nos postos. No início de junho/20, cerca de 2500 postos já haviam aderido ao AME, tendo sido realizadas mais de 30 mil transações, ultrapassando R\$ 3 milhões em valor total para os revendedores, com cash-back para os consumidores estimado em R\$ 600 mil. Entendemos que esta parceria se insere em um contexto de diversas medidas que tomamos no sentido de fortalecer o relacionamento com nossos clientes, que passamos a detalhar a seguir.

Impactos nos negócios e medidas de resiliência

A desaceleração da atividade econômica, as crescentes restrições à circulação de pessoas, a redução das atividades industriais, comerciais, de serviços e do uso de todos os modais de transportes no Brasil ocasionaram, principalmente a partir da última semana de março, significativa redução da demanda por combustíveis no País. Esta realidade, apesar de iniciada apenas nos últimos dias do 1T20, foi capaz de produzir reduções relevantes mesmo nos volumes médios de venda do trimestre. Os volumes de venda no Ciclo Otto sofreram na última semana de março uma redução de 55% em relação à média diária acumulada desde o início do trimestre, enquanto os volumes de diesel sofreram redução de 25% e os do segmento de aviação, redução de 60% na mesma comparação. Como consequência, os volumes médios totais do trimestre apresentaram queda de 7,4% em relação ao 4T19, sendo 14,9% de redução no Ciclo Otto, 6,5% no diesel e 8,2% na aviação. Nosso market share total permaneceu estável em 25,6% no período em relação ao 4T19.

Diante das incertezas trazidas por este contexto e certos de nossa incapacidade de prevermos de maneira confiável todos os possíveis desdobramentos da crise imposta pela pandemia, implementamos rapidamente diversas medidas contingenciais para preservação do caixa e reforço de liquidez. Estas medidas incluíram contingenciamentos adicionais de despesas e de capex, além da proposta de postergação de pagamento do JCP e dividendos mínimos para até dezembro de 2020 e a constituição de uma reserva especial para os dividendos complementares, mantendo-se a intenção de distribuí-los tão logo a visibilidade futura do caixa o permitir. Adicionalmente, a despeito de já havermos feito ao longo do trimestre todas as captações necessárias para a rolagem da dívida vincenda em abril, julgamos adequado adicionarmos cerca de R\$ 2 bilhões à posição de caixa, (dos quais R\$ 480 milhões no trimestre e R\$ 1,5 bilhão em abril) não como parte de nosso contínuo “liability management”, mas como um reforço adicional de liquidez de caráter precaucional, em face da crise, o que concluímos no mês de abril.

O contexto da pandemia trouxe ainda desafios adicionais em função de seus impactos nas condições de liquidez de curto prazo de parte de nossos clientes. Seguindo os princípios de Consciência e Responsabilidade, implementamos neste período diversas medidas com vistas a também fortalecê-los, através da postergação de cobrança de aluguéis em postos próprios, suspensão temporária de pagamento de royalties e fundo marketing, condições favoráveis para antecipação de recebíveis, entre diversas outras medidas. Além disso, avaliamos individualmente a situação de cada cliente e renegociamos condições comerciais e de pagamentos de maneira a adequá-las ao contexto do mercado.

No segmento de aviação, especificamente, temos uma presença preponderante no fornecimento de combustíveis, com mais de 50% de market share e sabemos que as restrições a viagens e circulação de pessoas naturalmente afetaram de maneira significativa o tamanho das operações das principais companhias. Imediatamente após o início da pandemia, mantivemos junto a nossos principais clientes um diálogo próximo e realizamos negociações das condições de pagamentos e demais questões comerciais de maneira a alcançarmos as melhores soluções de continuidade operacional e financeira. As implicações da crise para o setor aéreo geraram um aumento do risco de crédito da carteira de recebíveis deste segmento, refletido pela Companhia na elevação das perdas esperadas em relação ao 4º trimestre de 2019 para este grupo de clientes, o que foi explicitado na nota explicativa 28.4.1 das demonstrações financeiras.

Variações de preços e impactos em margens

Concomitante à redução de demanda ocorrida no período, a maior parte dos produtos adquiridos pela Companhia sofreram quedas substanciais de preços, em função do recuo das cotações do petróleo e seus derivados. Como somos ao mesmo tempo compradores e vendedores de commodities, entendemos que o nível recorrente de margens de comercialização de nosso negócio segue dinâmica própria e independente dos patamares de preço de petróleo. No entanto, variações bruscas nas cotações das mesmas produzem comumente efeitos pontuais nas margens reportadas oriundos de ganhos ou perdas de inventários.

No primeiro trimestre, estas perdas tiveram um impacto muito superior aos níveis usuais, produzindo um efeito significativo nas margens reportadas, sobretudo quando em comparação com os números do 4T19, quando o resultado contara com a contribuição de ganhos de estoque significativos. Estes efeitos são de amplo conhecimento do mercado e recomendamos sempre que as margens sejam observadas em horizontes longos de modo que os efeitos pontuais de variação de estoques se tornem em média menos relevantes. Por outro lado, como temos parte de nosso suprimento originado em operações de importação, a abrupta redução nos preços dos produtos produziu uma contrapartida relevante de resultado oriundo das operações de hedge de commodities o que atenuou as referidas perdas de estoques. O resultado das operações de hedge de commodities está contabilizado na rubrica despesas operacionais, que aparece detalhado em nota neste documento. Se para fins de análise observássemos o lucro bruto do 1T20 (de R\$ 946 milhões) em

conjunto com o resultado das operações encerradas de hedge de commodities, teríamos lucro bruto da ordem de R\$ 1.070 milhões, portanto equivalente a uma margem bruta de R\$116/m³. Destacamos ainda que nossas margens médias de reposição permaneceram saudáveis no período, tendo inclusive aumentado em torno de R\$ 8/m³ em comparação com o trimestre anterior.

Entendemos que o posicionamento de preços adotado pela Companhia foi consistente com a intenção de evitarmos volatilidades exacerbadas nas margens de reposição com vistas à compensação de variações de estoques. Além disso, buscamos focar no fortalecimento do relacionamento de longo prazo com nossos clientes, sobretudo em um período em que todo o ecossistema foi particularmente afetado pela crise.

Deste modo, o 1T20 foi marcado pela combinação de significativas perdas de estoques, deseconomias de escala pela redução de volumes e maiores provisões de perdas de créditos, efeitos parcialmente compensados principalmente pelas reduções de despesas resultantes de nossas iniciativas e pelos ganhos com hedge de commodities, entre outros fatores. Com isto, nosso Ebitda ajustado foi de R\$59/m³, perfazendo um Ebitda ajustado absoluto de R\$ 545 milhões no período.

Apesar de todos os impactos da crise e de seus desdobramentos para os negócios da Companhia, a alavancagem média se manteve em 1,4x Dívida Líquida/Ebitda, portanto ainda dentro da banda que vimos perseguindo. Entendemos que em momentos como este, os patamares de alavancagem que praticamos nos oferecem a solidez financeira necessária para o enfrentamento da crise e eventualmente poderão ainda nos abrir oportunidades adicionais de criação de valor adiante. Nosso lucro líquido foi de R\$ 234 milhões (+144% vs 4T19 e -51% vs 1T19). Vale destacar, no entanto, que o 4T19 havia sido negativamente impactado pelas despesas extraordinárias relacionadas ao nosso Plano de Transformação Organizacional, enquanto o lucro líquido do 1T19 teve a contribuição positiva dos recebimentos de dívidas do Sistema Eletrobras.

Impactos posteriores ao fechamento do trimestre

Temos acompanhado diária e atentamente a performance de volume e observamos ao longo dos meses de abril e maio algum nível de recuperação das atividades, não ainda promovendo o retorno da demanda aos níveis pré-crise, mas recompondo parte dos impactos que percebemos no final de março. Nossos volumes médios diários de diesel em abril foram cerca de 5% inferiores à média do 1T20 excluída a última semana de março. No Ciclo Otto, os volumes de abril foram cerca de 28% inferiores na mesma comparação. Por outro lado, o segmento de aviação permaneceu com atividade reduzida, tendo a queda média em abril chegado a 85% na comparação com os níveis pré-crise.

Em maio, os movimentos de gradual recuperação de demanda continuaram a acontecer tanto para o diesel quanto para o Ciclo Otto, enquanto a aviação permaneceu no mesmo patamar de abril. O volume médio diário de diesel vendido em maio foi cerca de 3% superior ao período pré-crise (novamente tomando como referência o acumulado do trimestre excluído o período a partir de 21

de março). O Ciclo Otto em maio atenuou sua queda para cerca de 22% em relação ao período pré-crise.

Apesar de os últimos meses terem demonstrado uma gradual recuperação de volumes de nossos principais produtos, à exceção do segmento de aviação, julgamos precipitado assumirmos com segurança algum ritmo ou tendência para recuperações adicionais de volumes em cada segmento, dado o estágio atual da contaminação pelo vírus e seus possíveis desdobramentos para a dinâmica de mobilidade da sociedade. Seguimos acompanhando de perto a evolução da demanda e as dinâmicas próprias de cada mercado, bem como nos adaptando às possíveis novas tendências nos hábitos de consumo.

Do ponto de vista contábil, considerando o cenário de incertezas quanto à duração da pandemia de COVID-19 e seus impactos para a retomada normal das atividades, a Administração avaliou os efeitos subsequentes às informações trimestrais de 31 de março nas suas projeções de resultado e de geração de caixa e concluiu que não há efeitos materiais adversos nas operações da Companhia que coloquem em dúvida a sua continuidade operacional.

Mais uma vez reafirmamos os princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade que têm norteado toda nossa atuação na condução dos negócios e na administração dos desdobramentos da pandemia. Estamos mais do que nunca próximos a nossos clientes, fornecedores, colaboradores, parceiros e demais stakeholders, cientes da importância de nossa atividade e das fortalezas e papel central da BR neste ecossistema. Continuaremos a manter os investidores informados acerca de futuros desenvolvimentos da crise e eventuais impactos sobre as operações e negócios da Companhia.

Destques 1T20

Com a nova estrutura organizacional implementada em janeiro de 2020 a Companhia passou por uma série de revisões nos controles e sistemas, com a redefinição de seus centros de lucros, com nova organização dos times comerciais, em especial nos segmentos de B2B e, ainda, com os mecanismos de controle, avaliação, gestão e acompanhamento pelos administradores passando também a refletirem a nova estrutura. Dessa forma, e seguindo as orientações das normas contábeis que preconizam que o formato de reporte de resultados seja também compatível e reflexo da forma como segmentos de negócios são apurados e geridos, tornou-se necessário transferir o escopo que antes constituía o segmento operacional de Mercados Especiais para ser incorporado ao segmento B2B. Com isso, passaremos a reportar os segmentos: Rede de Postos; B2B; Mercado de Aviação; e Corporativo.

Na Rede de Postos estão a comercialização de combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustível e produtos de conveniência da Companhia com a nossa revenda; no B2B estão a comercialização de combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e prestação de serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia; já na Aviação estão a comercialização de produtos e serviços de aviação em aeroportos do país para as companhias aéreas nacionais e estrangeiras; e por fim o segmento Corporativo onde são alocados os itens que não podem ser atribuídos às demais áreas, notadamente aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e pensionistas.

O desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2020 foi marcado principalmente pelas abruptas reduções nos preços dos derivados de petróleo, que resultaram no expressivo ajuste na marcação de nossos estoques. A variação positiva da margem média de comercialização em relação ao trimestre anterior e os ganhos obtidos nas operações de importação de gasolina e diesel, bem como os resultados positivos nas operações de hedge de commodities, não foram suficientes para compensarem o expressivo impacto das perdas de estoques conforme já mencionado anteriormente, de modo que o lucro bruto ajustado do 1T20 foi reduzido em 39,8% ou R\$ 727 milhões em comparação com 4T19.

Nosso volume de vendas foi 7,4% inferior na comparação QoQ, principalmente em razão das menores vendas do Ciclo Otto (-14,9%), diesel (-6,5%) e produtos de aviação (-8,2%), devido aos efeitos, não apenas da sazonalidade menos favorável no 1º trimestre de cada exercício, mas também da pandemia do novo Coronavírus que estimamos responder por cerca de 45% da redução QoQ e 58% na comparação anual. A manutenção do Market Share de 25,6% na comparação

trimestral decorreu de um ganho de 0,5 p.p. no B2B sendo compensado pela redução de 0,1 p.p. na aviação e 0,3 p.p. no segmento de varejo.

Tivemos importantes reduções das nossas despesas operacionais, principalmente em razão do Plano de Transformação Organizacional e de gastos ligados a iniciativa de gestão de despesas. Apesar do incremento das perdas de créditos esperadas, as despesas operacionais do 1T20 totalizaram R\$ 861 milhões, representando uma redução líquida de R\$ 196 milhões na comparação com o 1T19.

Apesar de todos os desafios de curto prazo impostos pela pandemia e seus impactos na demanda pelos nossos produtos, continuamos confiantes na resiliência de nossas atividades e nas fortalezas da BR em seus segmentos de atuação. Neste contexto, continuamos focados na execução das nossas 10 iniciativas de criação de valor, reiterando o potencial de nossos ativos, pessoas, produtos e marcas, que vão gerar resultados consistentes e sustentáveis no longo prazo.

Como vimos fazendo, apresentamos a seguir um breve resumo das principais ações realizadas no âmbito das 10 iniciativas, até o momento:

1. Pricing

REALIZAÇÕES

- Definição de novo modelo de pricing:
 - Finalização da contratação de nova ferramenta e processo de pricing
 - Implantação e parametrização da ferramenta ao longo de 2020.
 - Revisão dos processos de alteração de preço:
 - Ajustes na definição da lucratividade por produto;
 - Ajustes de distorções na precificação de produtos premium.
 - Integração das equipes de Pricing, TI, Custos e Tributário na implantação das novas interfaces.
-

2. Sourcing

REALIZAÇÕES

- Importação:
 - Manutenção das importações como parte estrutural do sourcing de derivados, tendo a média do trimestre ficado em torno de 23,6% das vendas de gasolina e diesel no período.
 - Ajustes táticos e comerciais de sourcing para adequação ao contexto da Covid-19;
 - Importação de outros produtos tais como óleos básicos, químicos e Coque.
 - Comercializadora de Etanol
 - Avaliação de potenciais parceiros em fase final
 - Estruturação de plano de negócio avaliação jurídica e concorrencial em curso
-

3. Logística e Transporte

REALIZAÇÕES

- Finalizada a implantação do novo modelo de contratação de transportadoras por perímetros
 - Reduzido número total de 144 para 57 transportadoras
 - Redução potencial de custos estimada em cerca de R\$ 155 milhões anualizados
 - Mapeamento da infraestrutura atual e projeção de demanda futura. (Concluídos)
 - Definição das ações de investimentos / desinvestimentos para adequação operacional (em andamento)
-

4. Gestão de Despesas

REALIZAÇÕES

- Definidas novas premissas orçamentárias para 2020 e desdobradas para todas as áreas;
 - Implementação do módulo SAP (FM) que permitirá um melhor controle orçamentário integrado das diversas ações realizadas na Companhia;
 - Definidas ações de contingenciamentos adicionais de despesas no contexto da Covid-19;
 - Objetivos e metas de redução desdobrados para os gestores na Companhia;
 - Implantada ferramenta para acompanhamento gerencial automatizado da eficiência de despesas e corpo gerencial treinado na utilização da mesma;
 - Renegociação de contratos em andamento com vistas a redução de custos em curso.
-

5. Gestão de Pessoas

REALIZAÇÕES

- Entrada em vigor da nova estrutura organizacional e novos centros de lucro;
- A BR começou o projeto de transformação organizacional com 5.450 colaboradores, incluindo próprios e terceiros. Em maio de 2020 temos um quadro de 2.403 colaboradores próprios e até dezembro de 2020 internalizaremos 1.327 novos colaboradores, totalizando um quadro de 3.730.
- Definições salariais alinhadas aos tetos orçamentários;
- Redução de custos com pessoal estimado em R\$ 650 milhões anuais com efeitos totais a partir de 2021.

6. Marketing e Relacionamento

REALIZAÇÕES

- Lançada nova imagem dos postos simultaneamente nas cinco regiões do Brasil;
- 8 postos já implantados e 10 em implantação e 15 negociações aprovadas em processo de efetivação;
- Adotadas diversas medidas de suporte aos revendedores incluindo postergação de aluguéis, suspensão de gastos de royalties e fundo de marketing, parcerias com adquirentes e oferecimento de condições favoráveis aos clientes para antecipações de recebíveis;
- Distribuição de materiais de higiene e prevenção para uso pelos funcionários de atendimento nos postos.

7. Gestão de Portfólio Relacionamento

REALIZAÇÕES

- Desinvestimentos:
 - Processo do desinvestimento das UTE'S, Muricy II e Pecém II, em andamento;
 - Projeto de desinvestimento da CDGN concluído;
 - Processo de alienação da Stratura asfaltos em andamento.
 - Assinatura de parceria com a Golar Power para participação no segmento de GNL;
 - Em fase de avaliação das opções para entrada no segmento de comercialização de energia;
- Venda de imóveis:
 - Recebidas propostas de diferentes modelos de estruturação;
 - Em fase de definição do modelo de desmobilização.

8. Conveniência

REALIZAÇÕES

- Agregação de valor no modelo atual de negócio:
 - Aperfeiçoamento na gestão de categorias de produtos em andamento;
 - Novas parcerias comerciais em negociação;
 - Revisão do food service e nova logística em desenvolvimento, analisando propostas recebidas;
 - Conveniência ampliada (parcerias com Rappi, iFood e B2W que podem gerar fluxo de receita adicional com novas ofertas de serviço).
 - Novos modelos de negócio:
 - Discussão com possíveis parceiros em andamento;
 - Discussão de premissas para política de investimento para BR Mania;
-

9. Lubrificantes

REALIZAÇÕES

- Implantados novos modelos de operação, com uso de distribuidores exclusivos;
 - Selecionadas propostas para aquisição de aditivos para lubrificantes da linha diesel;
 - Avanço na implantação do modelo de Distribuidor Autorizado.
-

10. Serviços Financeiros e Programas de fidelidade

REALIZAÇÕES

- APP Combustíveis
 - Testes com consumidores em andamento;
 - Firmada parceria com AME para pagamento mobile nos postos com importantes incentivos de cash-back e rápida adesão na rede;
- Premmia
 - Definição de novo modelo de operação para o Premmia visando a personalização de ofertas (em andamento).

Desempenho dos Segmentos de Negócio

CONSOLIDADO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Volume de vendas (mil m ³)	9.191	9.765	-5,9%	9.929	-7,4%
Receita líquida	21.188	22.432	-5,5%	24.148	-12,3%
Lucro bruto	946	1.590	-40,5%	1.685	-43,9%
Margem bruta (% da Receita líquida)	4,5%	7,1%	-2,6 p.p.	7,0%	-2,5 p.p.
Margem bruta (R\$/m ³)	103	163	-36,8%	169,7	-39,3%
Despesas operacionais*	(861)	(1.057)	-18,5%	(1.618)	-46,8%
Resultado financeiro	(96)	272	-135,3%	(27)	255,6%
Lucro líquido	234	477	-50,9%	96	143,8%
EBITDA ajustado	545	860	-36,6%	947	-42,4%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,6%	3,8%	-1,2 p.p.	3,9%	-1,3 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	59	88	-32,7%	95	-37,8%
Dívida líquida	3.923	2.376	65,1%	4.413	-11,1%
LTM EBITDA ajustado	2.817	2.609	8,0%	3.132	-10,1%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-

* Foram excluídos das despesas operacionais os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 416 milhões no 1T20; R\$ -45 milhões no 1T19; e R\$ -41 milhões no 4T19. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

O volume total de vendas apresentou uma redução de -5,9% em comparação com o 1T19 em função das reduções das vendas no ciclo otto (-8,2%), diesel (-7,0%), produtos de aviação (-13,0%) e óleo combustível (-12,0%) parcialmente compensados pelas maiores vendas de coque (+11,0%). Na comparação com o 4T19 a redução das vendas foi de (-7,4%) em função de menores volumes de vendas no ciclo otto (-15,0%), diesel (-6,5%), de óleo combustível (-4,0%), de produtos de aviação (-8,2%), parcialmente compensados pelas maiores vendas de coque (+16,8%).

A receita líquida apresentou redução de 5,5% em comparação com o 1T19 em função, principalmente, da queda de 5,9% no volume dos produtos vendidos, parcialmente compensada pelo aumento de 0,4% nos preços médios de realização. Na comparação QoQ a redução foi de 12,3% em

virtude, principalmente, da queda de 7,4% no volume dos produtos vendidos e redução de 5,2% nos preços médios de comercialização.

Em relação ao lucro bruto, observa-se uma redução de 40,5% na comparação com o 1T19 em razão de fortes perdas com desvalorização dos estoques e menores volumes vendidos, efeitos parcialmente compensados por *savings* de importação e pelas maiores margens médias de comercialização praticadas. Na comparação com o 4T19 a redução foi de 43,9%, pelas mesmas razões já apresentadas.

As despesas operacionais foram de R\$ 861 milhões no 1T20, uma importante redução de (-18,5%) na comparação YoY com destaque para R\$ 196 milhões inferiores às realizadas no mesmo período do ano anterior, em função, principalmente de menores gastos com Pessoal (-R\$ 141 milhões) e serviços contratados (-R\$ 28 milhões). Já na comparação com o 4T19 a redução foi de (-46,8%) em razão principalmente da redução das despesas com Pessoal, Serviços Contratados e Fretes.

O EBITDA ajustado reportado para o período do 1T20 foi R\$ 545 milhões ou R\$ 59/m³ em comparação com um EBITDA de R\$ 860 milhões ou R\$88/m³ no 1T19 e de R\$ 947 milhões no 4T19, tal resultado é reflexo direto da desvalorização dos estoques ocorrida no 1T20, compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais, principalmente em razão do Plano de Transformação Organizacional.

REDE DE POSTOS

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Volume de vendas (mil m ³)	4.956	5.300	-6,5%	5.697	-13,0%
Receita líquida ajustada	12.601	13.061	-3,5%	14.900	-15,4%
Lucro bruto ajustado	482	889	-45,8%	993	-51,5%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	3,8%	6,8%	-3,0 p.p.	6,7%	-2,9 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	97	168	-42,0%	174	-44,2%
Despesas operacionais ajustadas*	(252)	(349)	-27,8%	(322)	-21,7%
EBITDA ajustado	305	563	-45,8%	668	-54,3%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,4%	4,3%	-1,9 p.p.	4,5%	-2,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	62	106	-42,1%	117	-47,5%
Número total de postos de serviços	7.818	7.665	153	7.817	1

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 75 milhões no 1T20; R\$ 23 milhões no 1T19; e R\$ -3 milhões no 4T19. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

A Rede de Postos apresentou volume de vendas 6,5% menor na comparação com o 1T19, em razão das menores vendas no ciclo Otto (-8,4%) e Diesel (-3,5%) destaca-se ainda que o impacto provocado pela menor circulação de veículos, especialmente os leves, foram determinantes nessas reduções. Na

comparação QoQ a redução foi de (-13,0%), em função das menores vendas no ciclo otto (-15,1%) e diesel (-10,2%) que além dos impactos causados pela Pandemia do Coronavírus tem o efeito da sazonalidade em favor do 4T19. O efeito da pandemia responde por 45% da redução vista QoQ.

A receita líquida do segmento foi de R\$ 12.601 milhões no 1T20, uma queda de 3,5% YoY, em função do menor volume vendido, compensado parcialmente pelos maiores preços médios de venda (+3,2%). Em relação ao 4T19, a receita líquida teve uma redução de 15,4%, em função da redução de 13% do volume e menores preços médios de comercialização (-2,8%).

O lucro bruto ajustado foi de R\$ 482 milhões no 1T20 representando uma redução de 45,8% em relação ao 1T19, principalmente em razão da queda de preço da commodities ocorrida ao longo do trimestre gerando forte desvalorização dos estoques agravado ainda por menores volumes médios comercializados, os ganhos com importação de derivados e maiores margens médias de comercialização compensaram parcialmente a redução no lucro bruto. Em relação ao 4T19 a redução foi de 51,5%, pelas mesmas razões já apresentadas.

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 252 milhões no 1T20, uma redução de 27,8% em comparação ao 1T19, em razão de menores gastos com pessoal e benefício R\$ 43 milhões e menores gastos com fretes na venda de produtos R\$ 6,7 milhões. Na comparação com o 4T19, a redução foi de 21,7% também por menores gastos com pessoal e fretes na comercialização de produtos com destaque para menores gastos com publicidade (R\$ 35 milhões).

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 305 milhões no 1T20 apresentando uma redução de 57,4% em relação ao 1T19, principalmente em razão do menor lucro bruto (-R\$ 407 milhões), decorrente de perdas com desvalorização dos estoques compensados parcialmente pelos ganhos nas operações de importações. Na comparação com o 4T19 a redução do EBITDA foi de 54,3%, devido à redução de R\$ 511 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelas menores despesas do período.

Encerramos o primeiro trimestre de 2020 com 7.818 postos em nossa rede representando um crescimento de 153 postos, na comparação com 1T19. Foram priorizados os investimentos com maiores retornos e com maior potencial volumétrico. Investimos nesse trimestre o valor de R\$ 181 milhões no embaixamento e manutenção da rede.

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Volume de vendas (mil m ³)	3.402	3.512	-3,1%	3.324	2,3%
Receita líquida ajustada	6.580	7.279	-9,6%	7.049	-6,7%
Lucro bruto ajustado	422	645	-34,6%	625	-32,5%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	6,4%	8,9%	-2,5 p.p.	8,9%	-2,5 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	124	184	-32,5%	188	-34,0%
Despesas operacionais ajustadas*	(204)	(242)	-15,7%	(263)	-22,4%
EBITDA ajustado	267	399	-33,1%	360	-25,8%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,1%	5,5%	-1,4 p.p.	5,1%	-1,0 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	78	114	-30,9%	108	-27,5%

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 49 milhões no 1T20; R\$ -4 milhões no 1T19; e R\$ -2 milhões no 4T19. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

No 1T20, o segmento apresentou um volume de venda 3,1% inferior ao registrado no 1T19, em função da maior seletividade nas vendas óleo diesel, refletindo a estratégia de sustentação das margens médias de comercialização. Em relação ao 4T19, houve aumento no volume de vendas de 2,3%, principalmente pelos maiores volumes vendidos de coque verde de petróleo (+16,8%), parcialmente compensados pelas menores vendas de óleo combustível e diesel, (-4,0%) e (-1,3%), respectivamente. Desconsiderando o efeito da pandemia o volume teria crescido cerca de 4% QoQ.

A receita líquida no 1T20 foi de R\$ 6.580 milhões, 9,6% inferior ao 1T19 e 6,7% inferior em relação ao 4T19. Tais reduções se devem principalmente aos menores volumes, acentuados pelo menor preço médio de realização no 1T20 na comparação com ambos os períodos.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$ 422 milhões neste trimestre, 34,6% inferior ao patamar alcançado no 1T19 e 32,5% menor na comparação com 4T19. Tal resultado é influenciado diretamente pela desvalorização dos estoques em razão da redução do preço dos derivados de petróleo no mercado. O maior volume com a venda de coque, maiores margens medias na comercialização dos produtos e ganhos nas operações de importação de produtos atenuam a redução do lucro bruto.

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 204 milhões no 1T20, redução de 15,7% comparação com o 1T19 principalmente em razão de menores gastos pessoal (-R\$ 18 milhões e Fretes (-R\$ 8 milhões). Em relação ao 4T19 a redução foi de 22,4%, devido principalmente por menores gastos com multas contratuais, gastos com pessoal, fretes e serviços, além de perdas com créditos estimadas R\$ 9 milhões inferiores no 1T20.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 267 milhões no 1T20, 33,1% inferior ao 1T19 e 25,8% inferior ao 4T19, ambos justificados pelo menor lucro bruto em relação aos períodos de comparação, atenuados pela redução das despesas operacionais.

MERCADO DE AVIAÇÃO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Volume de vendas (mil m ³)	833	953	-12,7%	908	-8,3%
Receita líquida ajustada	2.157	2.216	-2,7%	2.338	-7,7%
Lucro bruto ajustado	195	183	6,6%	208	-6,3%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	9,0%	8,3%	0,7 p.p.	8,9%	0,1 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	234	192	22,0%	229	2,2%
Despesas operacionais ajustadas	(109)	(114)	-4,4%	(108)	0,9%
EBITDA ajustado	86	69	24,6%	100	-14,0%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,0%	3,1%	0,9 p.p.	4,3%	-0,3p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	103	72	42,7%	110	-6,2%

Na comparação YoY, o segmento de aviação apresentou uma redução de 12,7% no volume de vendas, refletindo ainda a saída de um cliente do portfólio além dos impactos causados pela redução de voos na última quinzena de março devido a pandemia do Coronavírus. Na comparação QoQ, observa-se uma diminuição de (-8,3%) do volume vendido, resultante da sazonalidade do setor e dos impactos pandêmicos supramencionados. Da redução de 8,3% QoQ o efeito da pandemia responde por cerca de 80%.

A receita líquida atingiu R\$ 2.157 milhões no 1T20, um decréscimo de 2,7% quando comparado com o 1T19, em função dos menores volumes vendidos, compensados parcialmente pelo maior preço médio de comercialização (11,4%). Em relação ao 4T19, a receita líquida apresentou redução de 7,7%, em função dos menores volumes vendidos e menores preços médios de realização (-0,6%).

O lucro bruto ajustado neste trimestre foi superior em 6,6% em relação ao 1T19 pelas maiores margens médias de comercialização compensados parcialmente pelos menores volumes vendidos. Já em comparação com o 4T19 houve uma redução de 6,3% pelos menores volume vendidos também em razão do efeito do Coronavírus no segmento.

As despesas operacionais ajustadas atingiram R\$ 109 milhões no 1T20, uma redução de 4,4% em relação ao 1T19, principalmente por menores gastos com pessoal. Já na comparação com o 4T19 houve aumento de 0,9% nas despesas operacionais, em função do aumento do risco de crédito da carteira de recebíveis, provocando um aumento nas perdas com crédito esperadas.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 86 milhões no trimestre ante R\$ 69 milhões no 1T19 e R\$ 100 milhões no 4T19. Esse resultado tem forte influência dos ajustes pelos ajustes nos estoques e pela forte variação de volume influenciado pela redução da atividade do setor.

CORPORATIVO

O Corporativo é composto, principalmente, pelo overhead da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Despesas operacionais ajustadas	(112)	(172)	-34,9%	(182)	-38,5%
EBITDA ajustado	(113)	(171)	-33,9%	(181)	-37,6%

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo são representadas principalmente por despesas com provisões atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde de inativos (1T20: R\$ 90 milhões; 1T19: R\$ 120 milhões; 4T19: R\$ 84 milhões).

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Financiamentos	9.531	5.434	75,4%	5.957	60,0%
Cessão de direitos creditórios	-	18	-	-	-
Arrendamentos mercantis	810	923	-12,2%	818	1,0%
Dívida Bruta	10.341	6.375	62,2%	6.775	52,6%
Swap	(421)	-	-	-	-
Dívida Bruta Ajustada	9.920	6.375	55,6%	6.775	46,4%
(-) Disponibilidades	5.997	3.849	55,8%	2.362	153,9%
(-) FIDC	-	150	-	0	-
Dívida Líquida	3.923	2.376	65,1%	4.413	-11,1%
LTM EBITDA Ajustado	2.817	2.609	8,0%	3.132	-10,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,4	0,9	52,9%	1,4	-
Custo médio da dívida (% a.a.)	5,0%	6,9%	-1,9 p.p.	6,0%	-1,0 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	2	2,2	-9,1%	1,4	42,9%

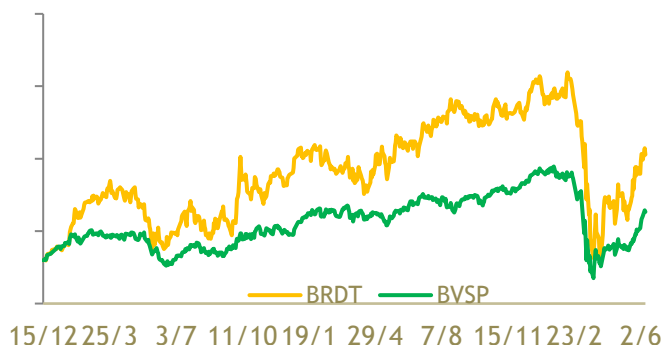
O endividamento bruto ajustado da Companhia alcançou o montante de R\$ 9.920 milhões no 1T20. Na comparação com 1T19, a dívida bruta aumentou 55,6% em razão, principalmente, pelas maiores captações com vistas ao vencimento de debêntures em abril 2020.

O prazo médio das captações de R\$ 3,5 bilhões realizadas ao longo do trimestre com vistas à rolagem das debêntures vincendas em abril de 2020, tiveram um prazo médio de 4 anos. Com a ocorrência da pandemia, realizamos captações adicionais como reforço de liquidez com prazos de 1 ano, de modo que o prazo médio do endividamento da Companhia passou de 1,4 para 2 anos ao final do trimestre. Adicionalmente, o custo médio foi reduzido em 1,0 p.p. na comparação QoQ. Já a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado encerrou 1T20 em 1,4x (0,9x em 1T19 e 1,4x no 4T19).

MERCADO DE CAPITAIS

O volume financeiro médio da BR Distribuidora negociado na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão de 15/12/2017 a 09/06/2020 foi de R\$ 133,9 milhões/dia, confirmando a boa liquidez do papel. As ações da Companhia encerraram o pregão de 09/06/2020 cotadas a R\$ 23,40, apresentando uma valorização de 72,8% desde o IPO. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 33,2%.

ATIVO BRDT3	
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 09/06/2020	23,40
Valor de mercado em [09/06/2020] (R\$ milhões)	27.261
Período 15/12/2017 a 09/06/2020	
Volume médio ações/dia	5.676.656
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	133.790,563
Cotação média (R\$/ação)	21,79



JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Em 29 de novembro de 2019, a Companhia comunicou a aprovação pelo Conselho de Administração, a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao exercício de 2019, sobre o patrimônio líquido da Companhia, e provisionado nas demonstrações contábeis do 4º trimestre de 2019.

O montante bruto desta antecipação será de R\$ 540.318.218,33, correspondentes a R\$ 0,463792462084373 por ação, do qual ainda será deduzido o valor relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), na forma da legislação em vigor, com exceção dos acionistas comprovadamente imunes e/ou isentos, com base na posição acionária de 04 de dezembro 2019 (inclusive). As ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas ex-juros sobre capital próprio a partir de 05 de dezembro de 2019.

Conforme divulgado no dia 09 de junho o pagamento dos juros sobre capital próprio originalmente previsto para o dia 30 de junho de 2020 foi adiado, *ad referendum* da assembleia geral de acionistas da Companhia, para pagamento até o dia 30 de dezembro de 2020.

Reitera-se que essa medida tem caráter precaucional, em face das incertezas trazidas pela atual conjuntura, e que a Companhia mantém a intenção de realizar os pagamentos tão logo tenha visibilidade das condições para fazê-lo, em função da sua gestão de caixa e desdobramentos da pandemia.

NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Em 30 de abril de 2018, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e suas distribuidoras de energia (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre) firmaram instrumentos de confissão de dívida com a BR Distribuidora no valor atualizado de R\$ 4,6 bilhões.

Informamos que temos recebido regularmente as parcelas conforme o acordo firmado, o qual contempla 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado. Até 01 de junho de 2020, a Companhia já havia recebido 25 parcelas, totalizando R\$ 4.419 milhões de reais. O valor remanescente da dívida é de R\$ 374,9 milhões (posição 01/06/2020). Este montante será pago pela Eletrobras em 11 parcelas mensais remanescentes.

DESPESAS OPERACIONAIS

Em consonância com os objetivos definidos em nossa iniciativa de sourcing, temos buscado consistentemente aumentar a competitividade de nossa aquisição de produtos através de novas estratégias de trading, captura de oportunidades de arbitragens e busca das melhores fontes supridoras nos diversos produtos que comercializamos. Esta busca tem levado as importações de combustíveis a se tornarem parte estrutural e relevante de nossas estratégias de suprimento.

Como parte dessa estratégia, junto com a intensificação das operações de importação de produtos, ganharam relevância também as operações de hedge para as cargas compradas no mercado internacional, de modo a se mitigarem riscos referentes a flutuações de preços, viabilizando-se as efetivas capturas de certas oportunidades de arbitragens. De acordo com a política de gestão de risco da Companhia, as operações com derivativos de commodities possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Entretanto, ao longo do primeiro trimestre de 2020, se combinaram a grande relevância das importações nas operações da Companhia com as fortes quedas observadas nos preços das commodities no mercado externo, provocadas pelo desbalanço entre oferta e demanda, intensificado pelos efeitos da pandemia do COVID19 nos níveis globais de consumo. Diante dessa combinação, passaram a adquirir maior relevância as operações de hedge no resultado da Companhia.

As normas contábeis definem que um instrumento financeiro derivativo deve ser mensurado ao seu valor justo com variações reconhecidas no resultado. Tais operações em essência observam um modelo de negócios voltado à proteção das margens operacionais, sem qualquer caráter especulativo, caracterizando assim um hedge econômico que visa reduzir os riscos atribuídos a volatilidade nos preços das commodities (proteção econômica da exposição), sem considerar eventual impacto de descasamento contábil nas demonstrações financeiras.

Consequentemente, o resultado dessas operações é apresentado dentro do grupo de Outras Despesas Operacionais. Os saldos de 2019 de R\$45 (Consolidado e Controladora) foram reclassificados de Resultado Financeiro para Outras Despesas Operacionais, líquidas, para uma melhor comparabilidade. Essa reclassificação é melhor detalhada na nota explicativa 22 das Demonstrações Financeiras do período.

A contabilização do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final de cada período contábil não diferencia as operações liquidadas daquelas em aberto. Dessa forma, entendemos pertinente efetuarmos o ajuste no EBITDA, eliminando os efeitos das operações de hedge de commodities ainda em andamento, conforme evidenciado na nota de Considerações sobre as informações financeiras e operacionais, neste documento, onde demonstramos a reconciliação do EBITDA. Desta forma, entendemos que há melhor compatibilização dos resultados de hedge com os resultados das operações do mercado físico correspondentes.

No quadro que se segue apresentamos o impacto da reclassificação do resultado de Hedge de Commodities tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais:

BR Consolidado (Em milhões de reais)	1T20	1T19	4T19
Despesas Operacionais sem Hedge	(861)	(1.057)	(1.618)
Resultado do Hedge	416	(45)	(41)
Despesas Operacionais	(445)	(1.102)	(1.659)

Rede de Postos (Em milhões de reais)	1T20	1T19	4T19
Despesas Operacionais sem Hedge	(252)	(349)	(322)
Resultado do Hedge	75	23	(3)
Despesas Operacionais Ajustadas	(177)	(326)	(325)

B2B (Em milhões de reais)	1T20	1T19	4T19
Despesas Operacionais sem Hedge	(204)	(242)	(263)
Resultado do Hedge	49	(4)	(2)
Despesas Operacionais Ajustadas	(155)	(246)	(265)

VOLUME DE VENDAS (MIL M³)

BR consolidado

Produtos	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Diesel	3.708	3.987	-7,0%	3.965	-6,5%
Gasolina	2.025	2.187	-7,4%	2.322	-12,8%
Etanol	795	883	-10,0%	997	-20,2%
Óleo Combustível	383	436	-12,2%	399	-4,0%
Coque	879	789	11,3%	752	16,8%
Combust. Aviação	831	952	-12,7%	905	-8,2%
Outros	571	531	7,5%	589	-3,2%
Total	9.191	9.765	-5,9%	9.929	-7,4%

Rede de Postos

Produtos	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Diesel	2.080	2.156	-3,5%	2.315	-10,2%
Gasolina	2.003	2.171	-7,7%	2.301	-12,9%
Etanol	792	881	-10,1%	993	-20,3%
Outros	81	92	-12,4%	88	-8,3%
TOTAL	4.956	5.300	-6,5%	5.697	-13,0%

B2B

Produtos	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
Diesel	1.627	1.830	-11,1%	1.648	-1,3%
Óleo Combustível	383	436	-12,2%	399	-4,0%
Coque	879	789	11,3%	752	16,8%
Outros	513	457	12,4%	525	-2,3%
TOTAL	3.402	3.512	-3,1%	3.324	2,3%

Mercado de Aviação

Produtos	1T20	1T19	1T20 X 1T19	4T19	1T20 X 4T19
QAV	827	946	-12,7%	901	-8,2%
GAV	4	6	-23,6%	4	-5,2%
Outros	2	1	29,9%	3	-30,0%
TOTAL	833	953	-12,7%	908	-8,3%

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A necessidade de capital de giro foi maior neste período, resultando em uma menor geração de caixa operacional livre quando comparado com 1T19.

Em milhões de Reais	1T20	1T19
EBITDA	635	617
IR/CS pagos	-71	-200
Efeitos não caixa no EBITDA	-37	328
Capital de giro	229	339
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	756	1.084
CAPEX	(106)	(130)
Outros	2	8
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(104)	(122)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	652	962
Financiamentos/arrendamentos	2.983	(224)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	2.983	(170)
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	3.635	792
Caixa líquido gerado (consumido) no período	3.635	792
Saldo inicial	2.362	3.057
Saldo final	5.997	3.849

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, R\$ 103 milhões em 2020 (R\$ 168 milhões em 2019) são apresentados na variação do capital de giro;
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, R\$ 63 milhões em 2020 (R\$ 74 milhões em 2019) são deduzidos do EBITDA.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.
- Capital de Giro inclui, principalmente: Variação do contas a receber (2020: R\$ 838 milhões, dos quais R\$ 111 milhões recebimentos do setor elétrico e 2019: R\$ 766 milhões, dos quais R\$ 315 milhões recebimentos do setor elétrico); bonificações antecipadas a clientes (2020: -R\$103 milhões e 2019: -R\$ 168 milhões), Plano de saúde e pensão: (2020:-R\$44 milhões e 2019: -R\$40 milhões), variação Fornecedores (2020:-R\$907 milhões e 2019:-R\$115 milhões), Variação Impostos (2020:-R\$220 milhões e 2019:-R\$97 milhões), Variação Estoques (2020:+R\$435 milhões e 2019: +R\$54 milhões).

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, planos desligamento, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA R\$ milhões	Consolidado		
	1T20	1T19	4T19
Composição do EBITDA			
Lucro Líquido	234	477	96
Resultado financeiro líquido	96	(272)	27
Imposto de renda e contribuição social	170	284	(96)
Depreciação e amortização	135	128	146
EBITDA	635	617	173
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	-	(7)	-
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	26	55	14
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	150	124	139
Planos de desligamento	(3)	(3)	330
Verbas Rescisórias (Plano de Transformação Organizacional)	-	-	173
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	9	-	55
Gastos com consultoria - Plano de Transformação Organizacional	-	-	11
Programa de Anistias Fiscais	11	-	4
Operações de hedge de commodities em andamento	(292)	64	36
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	9	10	12
EBITDA AJUSTADO	545	860	947
Volumes de vendas (milhões de m ³)	9.191	9.765	9.929
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	59	88	95

DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO FINANCEIRA - ATIVO - EM MILHÕES DE REAIS

Ativo	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.997	2.362
Contas a receber, líquidas	3.805	4.475
Estoques	2.996	3.412
Adiantamentos a fornecedores	38	29
Imposto de renda e contribuição social	286	224
Impostos e contribuições a recuperar	1.017	906
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	602	604
Despesas antecipadas	63	56
Instrumentos financeiros derivativos	175	9
Ativos mantidos para venda	38	38
Outros ativos circulantes	51	110
	15.068	12.225
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	472	592
Depósitos judiciais	1.187	1.173
Impostos e contribuições a recuperar	608	607
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.764	1.905
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.879	1.926
Despesas antecipadas	150	153
Instrumentos financeiros derivativos	421	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo	15	15
	6.496	6.371
Investimentos	46	47
Imobilizado	6.686	6.703
Intangível	527	520
	13.755	13.641
Total do Ativo	28.823	25.866

DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO FINANCEIRA - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHÕES DE REAIS

Passivo	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Circulante		
Fornecedores	1.549	2.307
Financiamentos	4.747	4.254
Arrendamentos	77	87
Adiantamentos de clientes	429	285
Imposto de renda e contribuição social	3	1
Impostos e contribuições a recolher	204	315
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	531	525
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	193	309
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	1	2
Programas de desligamento e reestruturação	9	115
Planos de pensão e saúde	192	192
Instrumentos financeiros derivativos	45	41
Outras contas e despesas a pagar	182	166
	8.162	8.599
Não circulante		
Financiamentos	4.784	1.703
Arrendamentos	733	731
Planos de pensão e saúde	5.085	5.019
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.051	1.040
Outras contas e despesas a pagar	8	8
	11.661	8.501
	19.823	17.100
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	6.353	6.353
Reservas de lucros	4.915	4.681
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.268)	(2.268)
	9.000	8.766
Total do Passivo	28.823	25.866

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EM MILHÕES DE REAIS

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	21.188	22.432
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(20.242)	(20.842)
Lucro bruto	946	1.590
Despesas operacionais		
Vendas	(623)	(733)
Gerais e administrativas	(145)	(195)
Tributárias	(41)	(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	364	137
	(445)	(1.102)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	501	488
Financeiras		
Despesas	(99)	(112)
Receitas	77	397
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(74)	(13)
	(96)	272
Resultado de participações em investimentos	(1)	1
Lucro antes dos impostos	404	761
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(29)	(302)
Diferido	(141)	18
	(170)	(284)
Lucro líquido do período	234	477
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	0,20	0,41

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - EM MILHÕES DE REAIS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.01.2020 a 31.03.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	12.601	6.580	2.157	-	21.338	(150)	(a)	21.188
Custo dos produtos vendidos	(12.119)	(6.158)	(1.962)	-	(20.239)	(3)	(b)	(20.242)
Lucro bruto	482	422	195	-	1.099	(153)		946
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(294)	(217)	(110)	(15)	(636)	(132)	(c)	(768)
Tributárias	(8)	(2)	(2)	(9)	(21)	(20)	(d)	(41)
Outras receitas (despesas), líquidas	125	64	3	(88)	104	260	(e)	364
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	(1)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(96)	(f)	(96)
EBITDA Ajustado	305	267	86	(113)	545			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(141)		404

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre anterior (01.01.2019 a 31.03.2019)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	13.061	7.279	2.216	-	22.556	(124)	(a)	22.432
Custo dos produtos vendidos	(12.172)	(6.634)	(2.033)	-	(20.839)	(3)	(b)	(20.842)
Lucro bruto	889	645	183	-	1.717	(127)		1.590
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(389)	(259)	(123)	(39)	(810)	(118)	(c)	(928)
Tributárias	(10)	(3)	(1)	(13)	(27)	(10)	(d)	(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	73	16	10	(120)	(21)	(116)	(e)	(137)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	1	-		1
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	272	(f)	272
EBITDA Ajustado	563	399	69	(171)	860			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(99)		761

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - RECONCILIAÇÃO COM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM MILHÕES DE REAIS

	1T20	1T19
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(150)	(124)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(3)	(3)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(132)	(125)
Perdas de crédito esperadas		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	7
(d) Impostos		
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente.	(11)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(9)	(10)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(26)	(55)
Planos de desligamento		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	3	3
Abono por reactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	(9)	-
Operações de hedge de commodities em andamento	292	(64)
(f) Resultado Financeiro, líquido	(96)	272
Total	(141)	(99)

BR DISTRIBUIDORA

1Q20 performance



Conference Call 1Q20

BR Distribuidora is hosting a teleconference with simultaneous translation on June 11th 2020 to discuss the Company's results for the first quarter of 2020. The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.



Time

Time Midday (Brasília time) / 11:00 AM (New York)

Telephone numbers:

Brazil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971

New York: +1 (929) 378 3440

London: +44 (20) 3972 0813

Link to access Webcast: [click here](#)



For queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail sac@voitel.com.br or the telephone +55 (11) 4003-1858.



The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: ri.br.com.br

Message from Management



We got the first quarter of 2020 rolling by implementing our new organizational structure, better suited to our long-term vision and more compliant with the ten initiatives of our value creation agenda. We are confident that the current structure will yield greater agility, flexibility and focus. Also note that this was the first quarter reflecting the initial effects of our efficiency drive initiatives, related both to the Organizational Transformation Plan and logistical efficiency and management of other groups of expenses.

Events in 1Q20 and operational continuity measures

Despite all the important progress made in our value agenda, the first quarter also presented major business and operational challenges as a result of the fallout from the COVID-19 pandemic. After signs of an economic recovery in the first two months of the year, the pandemic declared by the World Health Organization in March 2020 and the consequences of its alarming spread had an immediate impact on fuel demand, also demanding the Company adapt to new ways of working, new protocols and operation precautions, new ways of interacting with customers and new administrative processes, all in a very short period of time.

Our response to this challenge was underpinned by the principles of Awareness, Responsibility and Solidarity, recognizing the essential nature of our activities for society and that we are a central part of an ecosystem that comprises producers, carriers, service providers, retailers and consumers. We immediately set up a crisis room and adopted mitigation measures to stabilize our operations, to ensure normal provision of services to customers and to protect the health and well-being of direct and indirect employees.

Around 68% of our employees are now working remotely (home office). We have adopted additional precautions to guarantee safe operations at our bases, such as the use of masks, temperature checks, distancing measures, access controls and other actions. We have ramped up hygiene and cleaning measures at our facilities and at our carriers and suppliers. We have begun monitoring and providing full support to people with symptoms of the disease; we have severely restricted domestic travel and canceled all international travel; we have provided masks and hand sanitizer for use by the professionals involved in serving consumers; we are providing remote psychological and medical consultations, extendable to our clients; in short, we quickly adapted to a new operational business reality and remain alert to new requirements that could emerge as a result of this unprecedented crisis for humanity.

Guided by the principles of Awareness, Responsibility and Solidarity, we are combating COVID-19 and its consequences alongside various parts of society. In partnership with Única and ABTLP (Brazilian Association of Hazardous Liquid Transporters), members of Sindicom, including BR, donated all the diesel used to transport more than 600 thousand liters of 70%-proof ethanol from the production facilities to the health establishments. Given the shortages of sanitizer in the market, we are also donating some 60,000 liters of ethanol to Brazilian universities. The product is being converted into 70%-proof ethanol and used to sanitize stretchers, handrails, elevators and other areas of hospitals.

BR is also supplying fuel for the fleet of vehicles of two institutions on the front line in the battle against the COVID-19 pandemic: Fiocruz - a leading institution for the disease in Latin America - and Brazil's Red Cross. Both were given prepaid cards so they can fill up their vehicles at our chain of gas stations for free.

Our Siga Bem gas stations are distributing 60 thousand free meals and more than 77 thousand bottles of hand sanitizer to help truck drivers on their journeys. Holders of our Prepaid Trucker's Card can have an appointment with a health care specialist using their phone or computers at any time during their trip. During these appointments, truck drivers can ask questions about the symptoms of COVID-19 or any other health matter, thereby avoiding contact with other patients and minimizing the risk of contamination.

Elsewhere, we provided personal hygiene kits and five thousand basic food hampers for three months (April to June) to 1,600 families (more than eight thousand people) in the vicinity of our head offices, Edifício Lubrax. Food hampers are distributed to people with Sodexo meal voucher cards, with each registered family receiving a credit of R\$ 120 a month. We advise families to take precautions against Covid-19 when shopping. We also supported 15 social institutions including health establishments, public schools, welfare services and community and social organizations in the districts of Cidade Nova and Estácio, whilst funding projects that support the homeless or socially vulnerable.

We are also distributing 3 million liters of fuel donated by Petrobras to municipal and state health agencies and establishments, and are directly donating to the Brazilian Air Force (FAB) the fuel for flights that will distribute hospital supplies and equipment to fight the pandemic across Brazil.

Latest news about these initiatives in response to the COVID-19 pandemic can be seen on our site ri.br.com.br.

Midway through May/2020 we embarked upon a meaningful relationship with the AME payments app, which consumers can use to make contactless payments quickly and safely, whilst offering 20% cashback in the first 30 days of operation and 10% in the 11 subsequent months. AME also offers BR stations highly competitive costs compared with other means of payment. Participants in our

Premmia Loyalty Program automatically accrue points when using the AME app in our retail stations. In early June/20 some 2500 stations had signed up to AME, with upwards of 30 thousand transactions taking place, worth in excess of R\$ 3 million for retail stations, with consumer cashing back an estimated R\$ 600 thousand. This partnership is part of a broader set of measures to cement customer relations, as explained in greater detail below.

Business impacts and resilience measures

The economic slowdown, with increasing restrictions on the circulation of the public, a reduction in industrial, commercial and service activities and use of all modes of transport in Brazil, have flatlined demand for fuel in Brazil, primarily from the last week of March onwards. Despite only beginning towards the very end of 1Q20, this situation hit average sales volumes for the quarter hard. In the last week of March Otto Cycle sales volumes contracted by 55% on the daily average accumulated since the beginning of the quarter, with diesel volumes shrinking by 25% and aviation fuel sales by 60% in the same period. Total average volumes for the quarter consequently diminished by 7.4% on 4Q19, with the Otto Cycle contracting by 14.9%, diesel by 6.5% and aviation by 8.2%. Our total market share remained unchanged at 25.6% in the period in relation to 4Q19.

In light of the uncertainty created by the situation and knowing that we are unable to reliably predict all possible consequences of the crisis triggered by the pandemic, we rapidly implemented several contingency measures to preserve cash and bolster liquidity. These measures included additional contingency measures for expenses and capex, in addition to proposing to postpone the payment of interest on capital and minimum dividends until December 2020 and creating a special reserve for additional dividends, with the intention of distributing them as soon as our future cash flow outlook permits. Despite having secured all the funding necessary in the quarter to roll forward the debt due in April, we deemed it necessary to add some R\$ 2 billion to our cash position (R\$ 480 million of which in the quarter and R\$ 1.5 billion in April), not as part of our ongoing “liability management”, but rather an additional liquidity reinforcement precaution, given the crisis, which we completed in April.

The pandemic has also presented additional challenges due to its impacts on short-term liquidity for some of our clients. Guided by the principles of Awareness, Responsibility and Solidarity, in this period we introduced several measures to help them, such as postponing rent payments for our retail stations, temporarily suspending royalties and marketing fund payments, providing favorable terms for factoring receivables, amongst many other measures. We also individually analyzed the situation of each client and renegotiated commercial and payment terms in order to adjust them to the market situation.

We have a massive presence in the aviation fuel segment in particular, enjoying a market share in excess of 50%. We are fully aware that travel and circulation restrictions naturally affected the operations of the main airlines severely. Immediately after the pandemic broke out, we engaged in

close discussions with our leading clients and negotiated payment terms and other commercial issues so as to come up with the best solutions to ensure their operational and financial continuity. The implications of the crisis for the airline sector heightened the credit risk in this segment's receivables portfolio, which we factored in by raising expected losses in relation to the 4th quarter of 2019 for this group of clients. For further information see note 28.4.1 of the financial statements.

Changes in prices and margin impacts

Alongside the contraction in demand in the period, the prices of most of the Company's products fell sharply due to falling prices of oil and oil products. As we buy and sell commodities at the same time, we understand that the recurring level of sales margins in our business is determined by specific factors regardless of oil prices. However, brusque changes in prices have specific effects on margins reported due to inventory gains and losses.

In the first quarter, these losses had a much greater impact than usual, exerting a significant effect on reported margins, especially, when compared with 4Q19, when the figures were boosted by meaningful inventory gains. The market is well aware of these effects and we always recommend that margins be observed over lengthy periods of time so that specific inventory changes become less important. As part of our supply originates in import operations, the abrupt reduction in product prices had a material effect on income from commodity hedges which partly offset said inventory losses. Commodity hedge results have been recorded under operating expenses, in greater detail in a note to this document. An analysis shows gross profit for 1Q20 (R\$ 946 million) in conjunction with closed commodity hedge results would have yielded gross profit of some R\$ 1,070 million, equal to a gross margin of R\$ 116/m³. We also point out that our average replenishment margins remained buoyant in the period, actually rising by roughly R\$ 8/m³ on the previous quarter.

We also believe that the price positioning adopted by the Company was consistent with its intention to avoid exacerbated volatility in replenishment margins with a view to offsetting inventory variance. We also strove to bolster our long-term relationship with our clients, above all in a period in which the entire ecosystem has been shaken to the core.

1Q20 was therefore marked by the combination of significant inventory losses, loss of economies of scale due to shrinking volumes and higher provisions for credit losses, partly offset by lower expenses resulting from our initiatives and commodity hedge gains, amongst other factors. This resulted in an adjusted Ebitda of R\$ 59/m³ and an absolute adjusted EBITDA of R\$ 545 million in the period.

Despite all the impacts of the crisis and its effects on the Company's business, average leverage held steady at 1.4x Net Debt/Ebitda, and therefore still within our target. We understand that in times like these, the leverage levels we practice offer the financial robustness necessary to tackle the crisis and could even open up additional opportunities to create value moving forwards. Our net

income was R\$ 234 million (+144% vs 4Q19 and -51% vs 1Q19). However, 4Q19 was negatively impacted by extraordinary expenses under our Organizational Transformation Plan, while net income for 1Q19 was boosted by debt receipts from Eletrobras Group.

Impacts subsequent to the end of the quarter

We have been checking our volume performance daily and noticed a modest recovery in activities in the months of April and May, not yet back to levels of demand in place before the crisis, but partially offsetting the impacts we felt at the end of March. Our average daily diesel volumes in April were some 5% lower than in 1Q20, excluding the last week of March. The April figures for the Otto Cycle were roughly 28% less in the same comparison. The aviation segment continued to struggle, shrinking by an average of 85% in April compared with levels before the crisis.

In May the gradual recovery in demand continued for both diesel and the Otto Cycle, with aviation remaining flat on April. The average daily volume of diesel sold in May was some 3% higher than before the crisis (again based on the YTD in the quarter less the period from March 21 onwards). In May the Otto Cycle eased its losses to around 22% in relation to the pre-crisis period.

Although there has been a gradual recovery in the volumes of main products in recent months, except the aviation segment, we believe it is still too early to assert with any confidence that there is a trend or rate for additional recoveries in each segment, given the current spread of the virus and its possible ramifications for society's mobility. See below the growth in demand and the dynamics in the sector, as well as our adaptation to possible new trends in consumer habits.

From an accounting perspective, given the uncertainty surrounding the duration of the COVID-19 pandemic and its impacts on the normal resumption of business, Management assessed the subsequent effects on the quarterly information as of March 31st on its projected earnings and cash generation and concluded there are no material adverse effects on the Company's operations which cast doubt on its future as a going concern.

Once again, we are doubling down on the principles of Awareness, Responsibility and Solidarity that underpin our entire business conduct and management of the pandemic's consequences. We are closer than ever to our clients, suppliers, employees, partners and other stakeholders, fully aware of the importance of our activity and the strengths and key role BR plays in this ecosystem. We will continue to maintain investors informed about future developments of the crisis and any impacts on our operations and business.

Highlights 1Q20

Under the new organizational structure implemented in January 2020 the Company underwent a series of control and system reviews, redefining its profit centers, reorganizing commercial teams, especially in B2B segments and with control, valuation, management and monitoring mechanisms by managers also being adapted to the new structure. In line with the guidelines set out in accounting standards stating that results reporting should also be compatible and reflect how business segments are calculated and managed, it was also necessary to transfer the scope formerly comprising the special markets operating segment to be incorporated into the B2B segment. We have now therefore started reporting the segments: Retail; B2B; Aviation Segment and Corporate.

Retail entails the sale of oil based fuels, lubricants, compressed natural gas, biofuels and convenience products of the Company through its resale operation; B2B entails the sale of oil-based fuels and lubricants and provision of associated services to all operating segments of the Company's major consumers market; Aviation entails the sale of aviation services and products at airports in Brazil to domestic and overseas airlines; and lastly the Corporate segment includes items that cannot be attributed to other areas, especially those related to corporate financial management, overheads related to Central Management and other expenses, including actuarial expenses related to pension and health plans for retirees and pensioners.

The Company's performance in the first quarter of 2020 was mainly marked by brisk changes in oil product prices resulting in significant adjustment to the valuation of our inventory. The increase in average sales margins on the previous quarter and gains made in gasoline and diesel import operations, and gains made on commodity hedges, were not sufficient to offset the substantial impact of the inventory losses as mentioned previously, and our adjusted gross income for 1Q20 accordingly fell by 39.8% or R\$ 727 million on 4Q19.

Our QoQ sales volume diminished by 7.4%, mainly due to lower sales in the Otto Cycle (-14.9%), diesel (-6.5%) and aviation products (-8.2%), due to the effects not just of less favorable seasonal factors in the first quarter of each year, but also the novel coronavirus pandemic which we estimate accounted for approximately 45% of the QoQ downturn and 58% of the annual downturn. Maintaining our market share of 25.6% in the quarterly comparison was due to a 0.5 p.p. gain in B2B being offset by the 0.1 p.p. decrease in aviation and 0.3 p.p. decrease in retail.

We secured significant reductions in our operating expenses, mainly due to the Organizational Transformation Plan and expenses related to the expense management initiative. Despite higher expected credit losses, operating expenses in 1Q20 amounted to R\$ 861 million, a net decrease of R\$ 196 million on 1Q19.

Despite the multiple immediate challenges imposed by the pandemic and its impacts on demand for our products, we continue to have every confidence in the resilience of our activities and BR's strengths in its operating segments. We have therefore continued to focus on executing our 10 value creation initiatives, and reiterate the potential of our assets, people, products and brands to deliver consistent and sustainable results in the long-term.

Once again see below a summary of the status of the main actions carried out under the 10 initiatives to date:

1. Pricing

MILESTONES

- New pricing model:
 - New tool procured and pricing process completed
 - Tool configured and rolled out over the course of 2020.
 - Reviewing the price change controls:
 - Definition of profitability by product adjusted;
 - Adjustments to margin differences for premium products.
 - Integration of Pricing, IT, Costs and Tax teams in new interfaces implemented.
-

2. Sourcing

MILESTONES

- Imports:
 - Imports maintained as a structural part of product sourcing, with the average for the quarter standing at 23.6% of gasoline and diesel sales in the period.
 - tactical and commercial sourcing adjustments to adapt to the Covid-19 pandemic;
 - Importing other products such as base stocks, chemicals and coke.
 - Ethanol trader
 - Assessment of potential partners nearing completion
 - Business plan being structured, legal and competition assessment in progress
-

3. Logistics and Transportation

MILESTONES

- Implementation completed of the new perimeter-based carrier procurement model
 - Total number of transportation companies reduced from 144 to 57
 - Potential annualized reduction in estimated costs of roughly R\$ 155 million
- Mapping current infrastructure and projecting future demand. (Concluded)
- Defining investment / divestment actions to adapt operations (in progress)

4. Managing Expenses

MILESTONES

- New budgetary premises determined for 2020 and rolled out to all departments;
- Implemented a SAP module (FM) that will support improved, integrated budget control across Company activities
- Additional expense contingency initiatives determined as a result of Covid-19;
- Reduction targets and goals assigned individually to Company managers;
- Tool implemented to automatically managerially monitor expense efficiency and management team trained in how to use it;
- Renegotiating contracts in progress in order to cut current costs.

5. People Management

MILESTONES

- Implementation of new organizational structure and new profit centers
- BR initiated an organizational transformation involving 5,450 employees, including internal and outsourced staff, In May 2020, we have a staff of 2,403 own employees and by December 2020 we will internalize 1,327 new employees, totaling a staff of 3,730;
- Salaries adjusted to budget ceilings;
- Personnel cost cutting estimated at R\$ 650 million a year, to be felt primarily from 2021.

6. Marketing and Relations

MILESTONES

- New image of retail stations launched simultaneously across Brazil's five regions;
- 8 stations rolled out and 10 being implemented and 15 approved negotiations being implemented;
- Several measures adopted to support retailers including deferral of rental payments, suspension of royalties and marketing fund charges, partnerships with buyers and provision of favorable terms to clients to factor receivables;
- Distribution of cleaning and prevention materials for use by employees in retail stations.

7. Portfolio Relations Management

MILESTONES

- Disinvestments:
 - Disinvestment from thermal power plants Muricy II and Pecém II, in progress;
 - CDGN divestment project completed;
 - Sale of Stratura Asfaltos in progress.
 - Partnership made with Golar Power to operate in LNG segment;
 - Options being assessed to enter the energy trading segment;
- Sale of properties:
 - Proposals for various structuring models received;
 - Demobilization model being defined.

8. Convenience Stores

MILESTONES

- Value creation in current business model:
 - Improvements in product category management in progress
 - New commercial partnerships under negotiation
 - Review of food service and new logistics in progress, analyzing proposals received
 - Expanded convenience store (partnerships with Rappi, iFood and B2W that can potentially create new revenue streams from new service offerings).
- New business models:
 - Discussions with possible partners in progress;
 - Discussions of premises for BR Mania investment policy;

9. Lubricants

MILESTONES

- New operating models implemented using exclusive distributors under assessment
 - Proposals selected for acquiring additives for lubricants in the diesel line;
 - Progress made in implementing Authorized Distributor model.
-

10. Financial Services and Loyalty Programs

MILESTONES

- Fuel APP
 - Consumer testing in progress;
 - Partnership reached with AME for mobile payments in service stations with attractive incentives for cashback and to join the network quickly
- Premmia
 - New operating model defined for Premmia in order to personalize offers (in progress).

Performance by Business Segment

CONSOLIDATED

In millions of reais (except when specified)	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Volume of sales (thousand m ³)	9,191	9,765	-5.9%	9,929	-7.4%
Net revenue	21,188	22,432	-5.5%	24,148	-12.3%
Gross income	946	1,590	-40.5%	1,685	-43.9%
Gross margin (% Net revenue)	4.5%	7.1%	-2.6 p.p.	7.0%	-2.5 p.p.
Gross margin (R\$/m ³)	103	163	-36.8%	169.7	-39.3%
Operating expenses*	(861)	(1,057)	-18.5%	(1,618)	-46.8%
Finance income	(96)	272	-135.3%	(27)	255.6%
Net income	234	477	-50.9%	96	143.8%
Adjusted EBITDA	545	860	-36.6%	947	-42.4%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	2.6%	3.8%	-1.2 p.p.	3.9%	-1.3 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	59	88	-32.7%	95	-37.8%
Net debt	3,923	2,376	65.1%	4,413	-11.1%
Adjusted EBITDA LTM	2,817	2,609	8.0%	3,132	-10.1%
Net debt/Adjusted EBITDA (x)	1.4	0.9	0.5	1.4	-

* The effects of commodities hedges were excluded from operating expenses in the amount of R\$ 416 million in 1Q20; R\$ -45 million in 1Q19; and R\$ -41 million in 4Q19. For the complete note see the section operating expenses in the release.

The total sales volume contracted by -5.9% on 1Q19 due to lower sales of the Otto cycle (-8.2%), diesel (-7.0%), aviation products (-13.0%) and fuel oil (-12.0%), partially offset by higher coke sales (+11.0%). In comparison with 4Q19 sales dropped by (-7.4%) due to lower sales volumes of the Otto cycle (-15.0%), diesel (-6.5%), fuel-oil (-4.0%) and aviation products (-8.2%), partly offset by higher coke sales (+16.8%).

Net revenue diminished by 5.5% on 1Q19 primarily due to the 5.9% downturn in the volume of products sold, partly offset by the 0.4% increase in average sales prices. In the QoQ comparison the decrease

was 12.3% primarily because of the 7.4% decrease in the volume of products sold and 5.2% decrease in average sales prices.

Gross profit dropped by 40.5% on 1Q19 due to substantial inventory devaluation and lower sales volumes, partly offset by import savings and higher average sales margins. This figure dropped by 43.9% on 4Q19 for the same reasons.

Operating expenses amounted to R\$ 861 million in 1Q20, a sizable YoY decrease of (-18.5%), or R\$ 196 million on the same period of the previous year, primarily due to lower expenses on personnel (-R\$ 141 million) and contracted services (-R\$ 28 million). The decrease in comparison with 4Q19 was (-46.8%) primarily due to the reduction in personnel, contracted services and freight expenses.

The reported adjusted EBITDA for 1Q20 was R\$ 545 million or R\$ 59/m³ compared with an EBITDA of R\$ 860 million or R\$ 88/m³ in 1Q19 and R\$ 947 million in 4Q19, directly attributable to the inventory devaluation in 1Q20, partly offset by lower operating expenses mainly due to the Organizational Transformation Plan.

RETAIL

In millions of reais (except when specified)	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Volume of sales (thousand m ³)	4,956	5,300	-6.5%	5,697	-13.0%
Adjusted net revenue	12,601	13,061	-3.5%	14,900	-15.4%
Adjusted gross income	482	889	-45.8%	993	-51.5%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	3.8%	6.8%	-3.0 p.p.	6.7%	-2.9 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	97	168	-42.0%	174	-44.2%
Adjusted operating expenses*	(252)	(349)	-27.8%	(322)	-21.7%
Adjusted EBITDA	305	563	-45.8%	668	-54.3%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	2.4%	4.3%	-1.9p.p.	4.5%	-2.1 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	62	106	-42.1%	117	-47.5%
Total number of service stations	7,818	7,665	153	7,817	1

* The effects of commodities hedges were excluded from adjusted operating expenses in the amount of R\$ 75 million in 1Q20; R\$ 23 million in 1Q19; and R\$ -3 million in 4Q19. For the complete note see the section operating expenses in the release.

The sales volume of our retail network diminished by 6.5% on 1Q19, due to lower sales of the Otto cycle (-8.4%) and diesel (-3.5%), not to mention the impact caused by lower circulation of vehicles, especially light vehicles, which substantially ate into our volumes. The QoQ comparison shows a reduction of (-13.0%) due to lower sales in the Otto cycle (-15.1%) and diesel (-10.2%), in addition to the impacts caused by the coronavirus pandemic and the seasonal headwinds in 4Q19. The effects of the pandemic account for 45% of our QoQ decrease.

Net revenue in the segment was R\$ 12,601 million in 1Q20, a decrease of 3.5% YoY, primarily due to lower sale volume, partly offset by higher average sale prices (+3.2%). Net revenue fell by 15.4% on 4Q19, due to the 13% lower sales volume and lower average sales prices (-2.8%).

Adjusted gross profit was R\$ 482 million in 1Q20, a decrease of 45.8% on 1Q19, mainly due to falling commodities prices over the quarter triggering sharp devaluation of inventory, further aggravated by lower average sales volumes. Gains on imported products and higher average sales margins partly offset the downturn in gross profit. This decrease was 51.5% on 4Q19 for the same reasons.

Adjusted operating expenses amounted to R\$ 252 million in 1Q20, a decrease of 27.8% on 1Q19, due to lower expenses on personnel and benefits (R\$ 43 million) and lower expenses on carriage for sold products (R\$ 6.7 million). The decrease on 4Q19 was 21.7% also due to lower expenses on personnel and carriage for sold products, especially lower advertising expenses (R\$ 35 million).

Our adjusted EBITDA stood at R\$ 305 million in 1Q20, a decrease of 57.4% on 1Q19, primarily due to lower gross profit (-R\$ 407 million) caused by inventory devaluation losses partly offset by gains on imports. Our EBITDA diminished by 54.3% on 4Q19, due to the R\$ 511 million decrease in gross profit, partly offset by lower expenses in the period.

We closed the first quarter of 2020 with 7,818 gas stations in our retail network, growth of 153 stations on 1Q19. We prioritized investments with the highest returns and volume potential. In this quarter we invested R\$ 181 million in branding and network maintenance.

B2B

In millions of reais (except when specified)	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Volume of sales (thousand m ³)	3,402	3,512	-3.1%	3,324	2.3%
Adjusted net revenue	6,580	7,279	-9.6%	7,049	-6.7%
Adjusted gross income	422	645	-34.6%	625	-32.5%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	6.4%	8.9%	-2.5 p.p.	8.9%	-2.5 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	124	184	-32.5%	188	-34.0%
Adjusted operating expenses*	(204)	(242)	-15.7%	(263)	-22.4%
Adjusted EBITDA	267	399	-33.1%	360	-25.8%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	4.1%	5.5%	-1.4 p.p.	5.1%	-1.0 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	78	114	-30.9%	108	-27.5%

* The effects of commodities hedges were excluded from adjusted operating expenses in the amount of R\$ 49 million in 1Q20; R\$ -4 million in 1Q19; and R\$ -2 million in 4Q19. For the complete note see the section operating expenses in the release.

The segment's sales volume diminished by 3.1% in 1Q20 compared with 1Q19, due to increased selectivity in diesel oil sales, as part of the strategy to sustain average sales margins. Sales volumes rose by 2.3% on 4Q19, primarily due to have higher sales volumes of green petroleum coke (+16.8%), partly offset by lower sales of fuel oil and diesel, (-4.0%) and (-1.3%), respectively. The volume would have risen by around 4% QoQ if the effects of the pandemic were factored out.

Net revenue was R\$ 6,580 million in 1Q20, down 9.6% on 1Q19 and 6.7% on 4Q19. These decreases were primarily due to lower volumes, aggravated by lower average sales prices in 1Q20 compared with both periods.

Adjusted gross income was R\$ 422 million this quarter, down by 34.6% on 1Q19 and 32.5% on 4Q19. This result is directly influenced by inventory devaluation due to falling petroleum derivative prices in the market. The higher volume due to coke sales, higher average sales margins on products and gains on imported products helped ease the gross profit downturn.

Adjusted operating expenses amounted to R\$ 204 million in 1Q20, a decrease of 15.7% on 1Q19, chiefly due to lower expenses on personnel (-R\$ 18 million) and carriage (-R\$ 8 million). The decrease on 4Q19 was 22.4%, mainly due to lower expenses on contractual fines, personnel expenses, carriage and services, in addition to the decrease of R\$ 9 million in estimated credit losses in 1Q20.

The adjusted EBITDA was R\$ 267 million in 1Q20, 33.1% less than in 1Q19 and 25.8% than in 4Q19, both due to lower gross profit than in the comparison periods, mitigated by lower operating expenses.

AVIATION MARKET

In millions of reais (except when specified)	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Volume of sales (thousand m ³)	833	953	-12.7%	908	-8.3%
Adjusted net revenue	2,157	2,216	-2.7%	2,338	-7.7%
Adjusted gross income	195	183	6.6%	208	-6.3%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	9.0%	8.3%	0.7 p.p.	8.9%	0.1 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	234	192	22.0%	229	2.2%
Adjusted operating expenses	(109)	(114)	-4.4%	(108)	0.9%
Adjusted EBITDA	86	69	24.6%	100	-14.0%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	4.0%	3.1%	0.9 p.p.	4.3%	-0.3p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	103	72	42.7%	110	-6.2%

In the YoY comparison, aviation segment sales diminished by 12.7%, due to the loss of a client from the portfolio and impacts triggered by the downturn in flights in the last fortnight of March due to the coronavirus pandemic. The sales volume dropped by (-8.3%) in the QoQ comparison, due to seasonal factors affecting the sector and the aforesaid pandemic. The effects of the pandemic account for roughly 80% of the 8.3% QoQ decrease.

Net revenue amounted to R\$ 2,157 million in 1Q20, a decrease of 2.7% on 1Q19, due to lower sales volumes, partly offset by higher average sales prices (11.4%). Net revenue fell by 7.7% on 4Q19, due to the lower sales volume and lower average realization prices (-0.6%).

The adjusted gross income in this quarter was 6.6% greater than in 1Q19 due to higher average sales margins partly offset by lower sales volumes. It diminished by 6.3% on 4Q19 due to lower sales volumes, also because of the effects of the coronavirus in the segment.

Adjusted operating expenses amounted to R\$ 109 million in 1Q20, a decrease of 4.4% on 1Q19, primarily due to lower personnel expenses. Operating expenses rose by 0.9% on 4Q19, due to the heightened credit risk in the receivables portfolio, triggering an increase in expected credit losses.

The Adjusted EBITDA was R\$ 86 million in the quarter vs. R\$ 69 million in 1Q19 and R\$ 100 million in 4Q19. This resort is heavily influenced by inventory adjustments and substantial change in volume driven by the downturn in the sector.

CORPORATE

Corporate primarily consists of the Company's overhead not allocated to other segments. The amounts classified as corporate are presented below:

In millions of reais (except when specified)	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Adjusted operating expenses	(112)	(172)	-34.9%	(182)	-38.5%
Adjusted EBITDA	(113)	(171)	-33.9%	(181)	-37.6%

Adjusted operating expenses allocated to corporate primarily consist of actuarial reserve expenses incurred on pension plans and health care plans for inactive employees (1Q20: R\$ 90 million; 1Q19: R\$ 120 million; 4Q19: R\$ 84 million).

DEBT

In millions of Reais (except where stated)	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Financing	9,531	5,434	75.4%	5,957	60.0%
Assignment of credit receivables	-	18	-	-	-
Leases	810	923	-12.2%	818	1.0%
Gross Debt	10,341	6,375	62.2%	6,775	52.6%
Swap	(421)	-	-	-	-
Adjusted Gross Debt	9,920	6,375	55.6%	6,775	46.4%
(-) Cash and cash equivalents	5,997	3,849	55.8%	2,362	153.9%
(-) FIDC	-	150	-	0	-
Net Debt	3,923	2,376	65.1%	4,413	-11.1%
Adjusted EBITDA LTM	2,817	2,609	8.0%	3,132	-10.1%
Net Debt/Adjusted EBITDA (X)	1.4	0.9	52.9%	1.4	-
Average cost of the debt (% p.a.)	5.0%	6.9%	-1.9 p.p.	6.0%	-1.0 p.p.
Average debt term (years)	2	2.2	-9.1%	1.4	42.9%

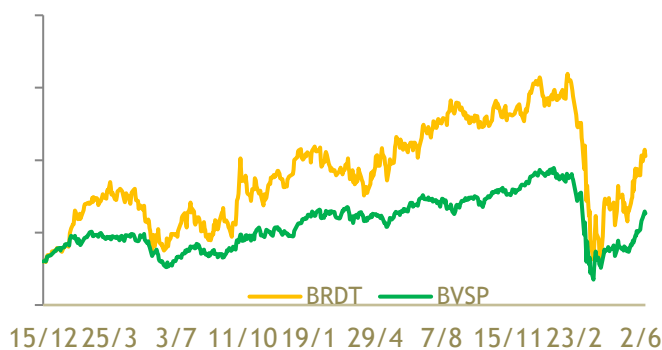
The Company's adjusted gross debt stood at R\$ 9,920 million in 1Q20. Our gross debt rose by 55.6% on 1Q19, mainly due to higher borrowing due to debentures maturing in April 2020.

The R\$ 3.5 billion raised over the course of the quarter to roll forward debentures maturing in April 2020 had an average tenor of 4 years. To counter the effects of the pandemic we borrowed additional funds to bolster liquidity for the term of 1 year, meaning that the Company's average debt tenor rose from 1.4 to 2 years at the end of the quarter. Furthermore, the average cost fell by 1.0 p.p. in the QoQ comparison. The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio closed 1Q20 at 1.4x (0.9x in 1Q19 and 1.4x in 4Q19).

CAPITAL MARKET ■■■■

The average financial volume of BR Distribuidora traded at B3 - Brasil, Bolsa & Balcão from 12/15/2017 to 6/9/2020 was R\$ 133.9 million/day, confirming the stock's excellent liquidity. The Company's shares closed trading on 6/9/2020 at R\$ 23.40, gaining 72.8% since the IPO. The Ibovespa index gained 33.2% during this period.

BRDT3 Share	
Number of shares (thousand)	1,165
Price at 6/9/2020	23.40
Market value at [6/9/2020] (R\$ million)	27,261
Period 12/15/2017 to 6/9/2020	
Average volume shares/day	5,676,656
Average financial volume/day (R\$ thousand)	133,790.563
Average price (R\$/share)	21.79



INTEREST ON CAPITAL AND DIVIDENDS ■■■■

On November 29, 2019 the Company announced the approval by the Board of Directors of an advance of Interest on Capital for financial year 2019, for which a provision was established in the financial statements for the 4th quarter of 2019.

The gross amount of the advance will be R\$ 540,318,218.33, or R\$ 0.463792462084373 per share, subject to deduction of withholding income tax in accordance with applicable law, with the exception of shareholders who are demonstrated to be immune and/or exempt, We will make this payment based on the share position at December 04, 2019 (inclusive). Company shares were traded ex-interest on capital from December 5th, 2019.

As disclosed on June 9th, payment of the interest on capital originally scheduled for June 30th, 2020 was postponed ad referendum the general shareholders meeting scheduled for payment by December 30th, 2020.

We emphasize that this measure is a precaution, given the uncertainty caused by the current situation, and that the Company still intends to make the payments as soon as it is able to, based on its cash management and development of the pandemic.

NEGOTIATION OF ELETROBRAS GROUP DEBTS

On April 30th, 2018, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras and its electricity distribution companies (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia and Eletrobras Acre) signed debt acknowledgment agreements with BR Distribuidora in the restated amount of R\$ 4.6 billion.

We announce we have duly received the payments in accordance with the agreement signed that entails 36 monthly installments (with no grace period), restated by market indexes. By June 1st, 2020 we had received 25 installments amounting to R\$ 4,419 million. The remaining value of the debt is R\$ 374.9 million (as of 6/1/2020). Eletrobras will pay this amount in 11 remaining monthly installments.

OPERATING EXPENSES

In accordance with the goals outlined in our sourcing initiative, we have constantly sought to increase the competitiveness of the products we acquire through new trading strategies, leveraging arbitrage opportunities and pursuing the best supply sources for the various products we sell. This pursuit has led to fuel imports becoming a structural and relevant part of our supply strategies.

Coupled with intensifying product import operations, this strategy has heightened the importance of hedges for international cargo, to mitigate risks posed by future price changes, enabling us to secure certain arbitrage opportunities. In accordance with the Company's risk management policy, commodity derivative transactions are secured by commercial and supply activities.

However, in the first quarter of 2020, the huge importance of imports in the Company's operations combined with sharp contractions in international commodity prices, due to the mismatch between supply and demand, intensified by the effects of the COVID-19 pandemic on global consumption levels. This combined effect meant hedge transactions acquired greater importance in the Company's results.

Accounting standards state that a derivative financial instrument should be measured at fair value with changes recognized in profit or loss. These operations essentially follow a business model aiming to protect operating margins with no speculative intent, thus constituting an economic hedge used to reduce risks posed by the volatility in commodities prices (economic protection from exposure), without taking into account any impact caused by the accounting mismatch in the financial statements.

The result of these operations is consequently presented under Other Operating Expenses. The 2019 balances of R\$ 45 (Consolidated and Parent Company) were accordingly reclassified from Financial Income/Expense to Other Net Operating Expenses, to facilitate a comparative analysis. Further details of this reclassification can be seen in note 22 to the financial statements for the period.

Recording the fair value of derivative financial instruments at the end of each reporting period does not differentiate settled operations from outstanding operations. We therefore believe it is appropriate to adjust EBITDA, eliminating the effects of commodities hedges still in progress, as disclosed in the note 'Our financial and operational information explained' in this release, where we demonstrate the EBITDA reconciliation. It is therefore opinion that this makes our hedge results more compatible with the corresponding physical operations.

The table below presents the impact of reclassifying the commodities hedge result for both consolidated and operating segments:

BR Consolidated (In millions of reais)	1Q20	1Q19	4Q19
Operating Expenses no Hedges	(861)	(1,057)	(1,618)
Hedge Result	416	(45)	(41)
Operating Expenses	(445)	(1,102)	(1,659)

Retail (In millions of reais)	1Q20	1Q19	4Q19
Operating Expenses no Hedges	(252)	(349)	(322)
Hedge Result	75	23	(3)
Adjusted Operating Expenses	(177)	(326)	(325)

B2B (In millions of reais)	1Q20	1Q19	4Q19
Operating Expenses no Hedges	(204)	(242)	(263)
Hedge Result	49	(4)	(2)
Adjusted Operating Expenses	(155)	(246)	(265)

VOLUME OF SALES (THOUSAND M³)

BR consolidated

Products	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Diesel	3,708	3,987	-7.0%	3,965	-6.5%
Gasoline	2,025	2,187	-7.4%	2,322	-12.8%
Ethanol	795	883	-10.0%	997	-20.2%
Fuel Oil	383	436	-12.2%	399	-4.0%
Coke	879	789	11.3%	752	16.8%
Fuel Aviation	831	952	-12.7%	905	-8.2%
Other	571	531	7.5%	589	-3.2%
Total	9,191	9,765	-5.9%	9,929	-7.4%

Retail

Products	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Diesel	2,080	2,156	-3.5%	2,315	-10.2%
Gasoline	2,003	2,171	-7.7%	2,301	-12.9%
Ethanol	792	881	-10.1%	993	-20.3%
Other	81	92	-12.4%	88	-8.3%
TOTAL	4,956	5,300	-6.5%	5,697	-13.0%

B2B

Products	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
Diesel	1,627	1,830	-11.1%	1,648	-1.3%
Fuel Oil	383	436	-12.2%	399	-4.0%
Coke	879	789	11.3%	752	16.8%
Other	513	457	12.4%	525	-2.3%
TOTAL	3,402	3,512	-3.1%	3,324	2.3%

Aviation Market

Products	1Q20	1Q19	1Q20 x 1Q19	4Q19	1Q20 x 4Q19
ATF	827	946	-12.7%	901	-8.2%
GAV	4	6	-23.6%	4	-5.2%
Other	2	1	29.9%	3	-30.0%
TOTAL	833	953	-12.7%	908	-8.3%

CASH FLOW RECONCILIATION

The working capital requirement was greater in this period, resulting in smaller operating and free cash generation compared with 1Q19.

In millions of reais	1Q20	1Q19
EBITDA	635	617
IR/CS paid	-71	-200
Noncash effects on EBITDA	-37	328
Working capital	229	339
Cash Flows from Operating Activities	756	1,084
CAPEX	(106)	(130)
Other	2	8
Cash flows from investment activities	(104)	(122)
FREE CASH FLOW	652	962
Financing/leases	2,983	(224)
Cash Flows from Financing Activities	2,983	(170)
FREE CASH FOR SHAREHOLDERS	3,635	792
Net cash produced by (used in) the period	3,635	792
Opening balance	2,362	3,057
Closing balance	5,997	3,849

Notes:

- Cash funds paid as bonuses advanced to clients of R\$ 103 million in 2020 (R\$ 168 million in 2019) are presented in working capital changes.
- Cash funds paid as performance bonuses of R\$ 63 million in 2020 (R\$ 74 million in 2019) are deducted from EBITDA.
- Capex investments consist of disbursements to form property, plant and equipment and intangible assets and do not include bonuses advanced to clients.
- “Noncash effects on EBITDA” include: estimated credit losses on doubtful accounts, losses and provisions for judicial and administrative proceedings, pension and health plans, redundancy plans, proceeds from the sale of assets, amortization of insurance, rental and other, net monetary/exchange interest and variance (deducted from net financing) and other adjustments, as presented in the Statement of Cash Flows, an integral part of the annual financial statements.
- Working Capital mainly includes: Change in accounts receivable (2020: R\$ 838 million, of which R\$ 111 million was electric sector receipts and 2019: R\$ 766 million, of which R\$ 315 million was electric sector receipts); bonuses advanced to clients (2020: -R\$ 103 million and 2019: R\$ 168 million), pension and health plans: (2020:-R\$ 44 million and 2019: -R\$ 40 million), changes in trade payables (2020:-R\$ 907 million and 2019:-R\$ 115 million), Changes in taxes (2020:-R\$ 220 million and 2019: R\$ 97 million), Change inventory (2020:+R\$ 435 million and 2019: +R\$ 54 million).

OUR FINANCIAL AND OPERATIONAL INFORMATION EXPLAINED

The Company's adjusted EBITDA is a measure used by Management and consists of the Company's net income plus net finance income, income and social contribution taxes, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), estimated losses on doubtful accounts in connection with the islanded and interconnected power grids, losses and provisions in connection with legal claims, redundancy plans, tax amnesty expenses, commodities hedges in progress and programs and taxes on financial revenue.

The Adjusted EBITDA margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by the volume of products sold. The Company uses the Adjusted EBITDA margin as it believes it properly presents its business earnings.

EBITDA Reconciliation R\$ million	Consolidated		
	1Q20	1Q19	4Q19
EBITDA breakdown			
Net Income	234	477	96
Net finance income	96	(272)	27
Income and social contribution taxes	170	284	(96)
Depreciation and amortization	135	128	146
EBITDA	635	617	173
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)	-	(7)	-
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings	26	55	14
Amortization of early bonuses awarded to customers	150	124	139
Redundancy plans	(3)	(3)	330
Severance Pay (Organizational Transformation Plan)	-	-	173
Discount due to salary renegotiation - Organizational Transformation Plan	9	-	55
Consultancy expenses - Organizational Transformation Plan	-	-	11
Tax Amnesty Program	11	-	4
Commodity hedges in progress	(292)	64	36
Tax expenses on finance income	9	10	12
ADJUSTED EBITDA	545	860	947
Sales volume (millions of m ³)	9,191	9,765	9,929
ADJUSTED EBITDA MARGIN (R\$/m³)	59	88	95

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION - ASSETS - IN MILLIONS OF REAIS

Assets	Consolidated	
	3/31/2020	12/31/2019
Current		
Cash and cash equivalents	5,997	2,362
Net accounts receivable	3,805	4,475
Inventory	2,996	3,412
Advances to suppliers	38	29
Income and social contribution taxes	286	224
Taxes and contributions recoverable	1,017	906
Advanced bonuses awarded to clients	602	604
Prepaid expenses	63	56
Derivative financial instruments	175	9
Assets held for sale	38	38
Other current assets	51	110
	15,068	12,225
Noncurrent		
Long-term assets		
Net accounts receivable	472	592
Judicial deposits	1,187	1,173
Taxes and contributions recoverable	608	607
Deferred income and social contribution tax	1,764	1,905
Advanced bonuses awarded to clients	1,879	1,926
Prepaid expenses	150	153
Derivative financial instruments	421	-
Other noncurrent assets	15	15
	6,496	6,371
Investment	46	47
Property, plant and equipment	6,686	6,703
Intangible assets	527	520
	13,755	13,641
Total Assets	28,823	25,866

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION - LIABILITY AND EQUITY

IN MILLIONS OF REAIS

Liabilities	Consolidated	
	3/31/2020	12/31/2019
Current		
Trade accounts payable	1,549	2,307
Financing	4,747	4,254
Leases	77	87
Customer advances	429	285
Income and social contribution taxes	3	1
Taxes and contributions payable	204	315
Dividends and interest on capital	531	525
Payroll, vacations, charges, bonuses and profit sharing	193	309
Voluntary redundancy incentivization plan	1	2
Severance and restructuring programs	9	115
Pension and health plan	192	192
Derivative financial instruments	45	41
Other accounts and expenses payable	182	166
	8,162	8,599
Noncurrent		
Financing	4,784	1,703
Leases	733	731
Pension and health plan	5,085	5,019
Provision for judicial and administrative proceedings	1,051	1,040
Other accounts and expenses payable	8	8
	11,661	8,501
	19,823	17,100
Equity		
Paid-in capital	6,353	6,353
Profit reserves	4,915	4,681
Asset and liability valuation adjustments	(2,268)	(2,268)
	9,000	8,766
Total Liabilities	28,823	25,866

STATEMENT OF INCOME - IN MILLIONS OF REAIS

	Consolidated	
	3/31/2020	3/31/2019
Revenue from goods sold and services rendered	21,188	22,432
Cost of goods sold and services rendered	(20,242)	(20,842)
Gross profit	946	1,590
Operating expenses		
Sales	(623)	(733)
General and administrative	(145)	(195)
Tax	(41)	(37)
Other net revenue (expenses)	364	137
	(445)	(1,102)
Net income before financial income/loss and taxes	501	488
Financial		
Expenses	(99)	(112)
Revenue	77	397
Exchange and monetary variance, net	(74)	(13)
	(96)	272
Equity earnings	(1)	1
Income before tax	404	761
Income and social contribution taxes		
Current	(29)	(302)
Deferred charges	(141)	18
	(170)	(284)
Net income for the period	234	477
Basic and diluted net income per common share - R\$	0.20	0.41

Share capital consists of 1,165,000,000 common shares.

SEGMENT REPORTING - IN MILLIONS OF REAIS

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Current quarter (1/1/2020 to 3/31/2020)

	Retail	B2B	Aviation market	Corporate	Total segments	Reconciliation with financial statements		Total
Sales Revenue	12,601	6,580	2,157	-	21,338	(150)	(a)	21,188
Cost of goods sold	(12,119)	(6,158)	(1,962)	-	(20,239)	(3)	(b)	(20,242)
Gross profit	482	422	195	-	1,099	(153)		946
Expenses								
General, administrative and sales	(294)	(217)	(110)	(15)	(636)	(132)	(c)	(768)
Tax	(8)	(2)	(2)	(9)	(21)	(20)	(d)	(41)
Other net revenue (expenses)	125	64	3	(88)	104	260	(e)	364
Equity earnings	-	-	-	(1)	(1)	-		(1)
Net finance income	-	-	-	-	-	(96)	(f)	(96)
Adjusted EBITDA	305	267	86	(113)	545			
Net income (loss) before tax						(141)		404

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Previous quarter (1/1/2019 to 3/31/2019)

	Retail	B2B	Aviation market	Corporate	Total segments	Reconciliation with financial statements		Total
Sales Revenue	13,061	7,279	2,216	-	22,556	(124)	(a)	22,432
Cost of goods sold	(12,172)	(6,634)	(2,033)	-	(20,839)	(3)	(b)	(20,842)
Gross profit	889	645	183	-	1,717	(127)		1,590
Expenses								
General, administrative and sales	(389)	(259)	(123)	(39)	(810)	(118)	(c)	(928)
Tax	(10)	(3)	(1)	(13)	(27)	(10)	(d)	(37)
Other net revenue (expenses)	73	16	10	(120)	(21)	(116)	(e)	(137)
Equity earnings	-	-	-	1	1	-		1
Net finance income	-	-	-	-	-	272	(f)	272
Adjusted EBITDA	563	399	69	(171)	860			
Net income (loss) before tax						(99)		761

SEGMENT REPORTING - RECONCILIATION AGAINST THE FINANCIAL STATEMENTS IN MILLIONS OF REAIS

	1Q20	1Q19
(a) Sales Revenue		
Appropriation of early bonuses awarded to customers		
Sales revenue is adjusted by the early bonuses granted to resellers of service stations to which the Company distributes fuels and lubricants corresponding to the portion provided mainly in kind and held under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempt the customers - resellers of service stations - from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(150)	(124)
(b) Cost of goods sold		
Depreciation and amortization	(3)	(3)
(c) General, administrative and sales		
Depreciation and amortization	(132)	(125)
Expected credit losses		
The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service.	-	7
(d) Taxes		
Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue.		
Tax amnesties: payment provisions for joining the amnesty programs established by State Laws and the Special Tax Regularization Program (PERT) from the Federal Government concerning tax liabilities related to ICMS and federal taxes with the State and Federal Government, respectively.	(11)	-
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF, PIS and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(9)	(10)
(e) Other net revenue (expense)		
Judicial losses and provisions		
The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(26)	(55)
Redundancy plans		
The adjustments denote the amounts that affected the Company's earnings due to accounts payable and the provision for the estimated expenditure on indemnities related to the plan, as well as the respective reversals due to withdrawals from the plan, as well as severance expenses due to the Company's restructuring.	3	3
Discount due to salary renegotiation - Organizational Transformation Plan	(9)	-
Commodity hedges in progress	292	(64)
(f) Net financial income	(96)	272
Total	(141)	(99)